

Editorial

Neste ano de 2019 tive muitos compromissos acadêmicos e científicos em diversas cidades no país. Essas andanças acalentaram minha alma no que concerne ao entrelaçamento da Ciência da Informação com as diversas esferas da sociedade, que me proporcionou conhecer pesquisadores que contribuíram para o meu crescimento profissional e intelectual. Nessas andanças participei de bancas de teses e dissertações, ministrei palestras e estive em eventos importantes e pude perceber o quanto desbravamos para conquistar espaços onde podemos discutir acerca das tendências científicas que respondem aos anseios sociais, como políticas públicas com foco na educação e na cultura, desenvolvimento sustentável, novos caminhos para profissionais da informação e ambientes e unidades de informação.

Dessa forma, apresento-me como o atual editor da Revista InCID, a qual continuará com sua proposta de disseminar informações no que diz respeito a interdisciplinaridade da Ciência da Informação.

Esse número da InCID fecha o ano num momento desafiador para as universidades brasileiras, no qual áreas como ciência, educação e cultura não estão sendo tratadas como prioridades pelo Estado brasileiro. O que tem sido apresentado são posicionamentos desdenhosos frente a áreas-chave para o desenvolvimento social no País. Assim, neste número apresentamos algumas discussões que contribuem para reflexões e desafios esperados desta nova era que tem na Ciência da Informação a base para apontar caminhos seguros a seguir. Os textos apresentados versam sobre temáticas díspares como tecnologia no contexto das bibliotecas, papel social da biblioteca, discurso bibliográfico, patentes, gestão do conhecimento e memória, demonstrando a amplitude e diversidade de temáticas que a Ciência da Informação está conseguindo alcançar.

O artigo de Machado, Viana e Matias aborda conceitos da filosofia da tecnologia e avalia a utilização do usuário nos usos de sistemas tecnológicos. Destaca, ainda, que a avaliação deve ser medida com eficácia e eficiência na satisfação do usuário, compreendendo que o uso das tecnologias de informação envolve vários ramos do conhecimento.

Rasteli e Oliveira apresentam a responsabilidade e o papel das bibliotecas como contribuição efetiva nas questões sociais e culturais para o desenvolvimento da cidadania.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica que analisa autores conceituados nos assuntos explanados.

Araújo e Freire abordam a utilização do marketing digital pelas bibliotecas como forma de contribuição para a propagação dos seus produtos e serviços, direcionando o bibliotecário para ações aplicadas nas mídias sociais.

O artigo de Costa e Barros analisa a constituição do acervo da biblioteca da penitenciária de Florianópolis e apresenta as legislações sobre a educação e as bibliotecas prisionais no cenário nacional, distinguindo o acervo literário no contexto prisional, como também características da organização da informação.

Na pesquisa de Mata e Saldanha é apresentado um estudo sobre a problematização conceitual da noção de discurso bibliográfico decorrente da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, utilizando do discurso de Michel Foucault para o desenvolvimento conceitual do discurso bibliográfico na ciência. Como conclusão, aborda a dependência da utilização de determinados autores como fontes de informação.

O artigo de Santos, Alves, Queiroz, Brandão, Gabriel Junior e Moura apresenta um estudo sobre patentes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul indexadas na base de dados Orbit e suas relações com instituições de pesquisas nacionais e internacionais.

Corrêa, Ziviani, Carvalho, Ribeiro e Ferreira evidenciam em seu estudo um método para análise da Gestão do Conhecimento holística para utilização de modelos de Gestão do Conhecimento. Na avaliação dos autores o modelo adere em parte a Gestão do Conhecimento holística e sugere a análise de outros modelos.

Tomoyose e Arakaki apresentam os resultados de uma pesquisa que explanam os conceitos da disciplina de Classificação aplicados na Web Semântica, com foco nos princípios Linked Data. Apresentaram como objeto de pesquisa 26 Online Public Access Catalogs (OPACs) a fim de identificar a adoção do UDC Summary Linked Data, com intuito de proporcionar ordem e padronização aos termos a serem usados na ligação de dados, por meio da iniciativa UDC Summary Linked Data.

Como relato de experiência, Salcedo descreve o projeto da Memória Postal Brasileira: curadoria do Correio Geral do Arquivo Público de Pernambuco. Este estudo teve a participação de profissionais de diversas áreas do conhecimento, como historiador, arquivista, jornalista, tecnologia e cientista da informação.

Ainda que tenha tido uma demora da publicação deste número, agradeço a Comissão Editorial pelo esforço conjunto para tornar possível a publicação do mesmo, como também aos avaliadores convidados.

Desejo uma boa leitura,

Claudio Marcondes de Castro Filho
Editor chefe